



HIGIENE PESSOAL E BUCAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA

GIULIA NASCIMENTO DE OLIVEIRA; ELISA LUNARDI COELHO; GABRIEL RONDON LUZ PERINI TARACHUK; IZABELLA KIMEL PESSATO HAN; LEANDRO JOSÉ ROSOLEN; PEDRO TOSCANO; EDSON ALVES BASTOS JUNIOR; MARIA EDUARDA DE ALMEIDA MAIA; PABLO DE SOUZA; LISIE TOCCI JUSTO

Introdução: A adoção de práticas de higiene é fundamental para a prevenção e disseminação de doenças e para a promoção do bem-estar geral. As iniciativas educativas realizadas em escolas têm mostrado resultados positivos ao estimular hábitos saudáveis desde cedo. **Objetivo:** Relatar a experiência de conscientizar crianças de 10 a 11 anos sobre higiene pessoal e bucal em uma escola municipal do interior do Estado de São Paulo/SP. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência que ocorreu em uma escola pública com administração municipal com 59 estudantes do 5º ano do ensino fundamental e 2 professoras. Houve parceria entre a faculdade de medicina do interior paulista, a ESF que desenvolve ações dentro do Programa Saúde na Escola e a escola. Houve a interação entre a ESF e uma escola, promovendo ações de educação em saúde sobre higiene pessoal e bucal. A metodologia incluiu gamificação, com atividades como bingo e pescaria, para ensinar conceitos como lavagem das mãos, pediculose, escabiose, escovação e prevenção de cáries, no primeiro encontro. As crianças receberam kits de higiene e jogos da memória, além de escreverem uma redação (cartinhas) relatando os aprendizados em família, discutidas no segundo encontro. No terceiro, verificou-se o conteúdo aprendido, e os estudantes de medicina elaboraram um cartaz de agradecimento com trechos das redações e entregaram jogos da memória à escola. Essa iniciativa nos mostrou que, além de promover saúde, é possível criar laços de confiança com a comunidade desde cedo. Sair da sala de aula e interagir com o público, especialmente crianças, nos lembrou do nosso papel social e da importância de sermos agentes de mudança. Sem dúvida, foi uma experiência transformadora e que levaremos para a vida. **Conclusão:** A higiene pessoal é fundamental para a boa saúde, tanto das crianças como das famílias, nesta atividade muitas dúvidas das crianças foram sanadas, e principalmente, as informações foram repassadas para os pais, tornando as crianças agentes transformadores dos hábitos saudáveis.

Palavras-chave: ; **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; HIGIENE**